

FOLHA LITERARIA

Diretor Redator-Chefe—Augusto Mário Vieira

A N O 2

Cuiabá, 16 de Outubro de 1949

N U M E R O 17

O Grêmio Lamartine Mendes

José de Mesquita

Festejou, a 13 deste formoso outubro, "com as mais belas rosas da primavera", como disse Blac, ao referir-se ao aparecimento de um novo livro de Alberto de Oliveira, o Grêmio Lamartine Mendes o seu 2º aniversário. Afirmação brilhante e fecunda da vocação literária dos jovens cuiabanos, com Augusto Mario como dinâmico pioneiro, esta sociedade já se creditou ao nosso carinho e a nossa admiração, pelo muito que vem realizando a prol da cultura de nossa terra. Seria curioso fazer um estudo retrospectivo das associações literárias dos "novos"—lóres que abrolham ao calor dos entusiasmos e logo fencem, deixando, algumas, sôcios de sua passagem, através da atuação, jornalística. Eu mesmo tive o prazer de paroxinhar o promissor surgimento de varias delas, entre as quais a Castro Alves, a Machado Assis, a Rei Barbosa, a D. Aquino, e uma que tinha o meu nome aparecida por volta de 1936, sob a direção de João Batista Martins de Melo. Leva esta o nome do meu velho amigo Lamartine Mendes, que bem merece, não só como Poeta, que o é, com uaiúscula, como ainda por haver sido um dos vanguardeiros do atual movimento beletrístico de Matto-Grosso, fundando, comigo e João Barbosa de Faria em 1921, o Centro, hoje convertido na Academia Matogrossense de Letras. Ao Grêmio Lamartine Mendes, na pessoa do seu presidente, o já vitorioso diretor de Folha Literária, um dos mais bem feitos jornais matogrossenses da atualidade, o meu grande, afetuoso abraço, com sinceros votos que faz um velho e constante lutador das letras, para que prossiga, em sua nobre missão, trabalhando por Matto-Grosso, pelo crescente engrandecimento de nossa Cultura.

(Out. 49).



Estamos nas mãos de Deus, não na das nossas inimigos; por conseguinte continuemos marchando SHAKESPEARE.



Casa sem leito

Olávia Cunha

Só! E o seu coração casa sem leito,
que o vento arrebata, em rude sanhal
nôsso oratório, ontem, de amor recíproco
uma chuva de horror nôle se entrinha.

Faz mais estrondo o desfazer do afeto
do que o desmoronar de uma montanha...
porque ainda fica o coração inquieto,
a bater, a pulsar de fôma estranhaf.

Tremo em louca aflição que não sossega...
sinto o medo que segue a alma perdida...
e uma dor que de minho não se despegal

Não canto mais!... Meu sonho ela matou!...
sempre assim acontece a quem ua vida
não foi agradô e inenarravel amou!

Luis Olávia

Escreveste-me, querixas,
pôrme obsequio e dedico...
— As estrelas vêm com
e oito noites o espírito...

Rei, valde, em o rosal
Nas flores em seu perfume!
São flores bono invocar!...
São flores que tem clima!...

Acho por que cada
das flox, de ter o Cor...
Já tem muda adoleçal
Para que tem amor!

O novo imortal

No dia 17 de outubro, que traz-nos o aniversário da vida intelectual matogrossense e Academia Matogrossense de Letras, em seu golepe, empossou os encarregados, que é o reto palavrão. Antônio Claudio Soárez, o ligeiro intelectual da belissima poeta e jornalista Galvão Vandoni de Barros, este "espírito exótico e inquieto", como disse acreditadamente e acadêmico Gervásio Leite.

João José Vilela autografiou Gabriel Vandoni de Barros e especialmente a Academia M. de Letras, que em hora talhada evoluem. Este antenor velho intelectual, conviviam os dous cordiais compromissos.

TABOR

Gabriel Vandoni de Barros

(Ao receber a visita de dois poetas)

Homen! Glória vós, incólos do Infinito,
Quando juntos erguêis nos umbrais desta casa:
Vede como me negro, e me exaltá, e me agitó
E que dentro do peito o regalo se abriu!

Que direi, que fará que vos honre e compraz?
Puetas, heróis, triâdos, por sobre vós, exulto,
Desfraldai-me o pendor e mo se forá amea asa...
Sub o humilde doce vobras vosso ritual

Como grato vos sou, — permiti que alto brade,
porque de vós provém a lírica riqueza
que é talento, perdião e espiritualidade!

Vexíarios do amor mestres da utilidade,
frustre à misericordia angústia e escuridão do Verdade
e mistral alma sindrals no fúger do Balcão!

A posse do acadêmico Dr. Gabriel Vandoni de Barros

Excerpts do discurso pronunciado pelo Acadêmico Gervásio Leite, quando recebia em nome da A. M. L. o imortal matogrossense

Dr. Gabriel Vandoni de Barros

Estamos certos que dareis a cadeira nº 12, fundada a 20 de outubro de 1949, ao diretor do Grêmio Lamartine Mendes, que é o mais merito que engalhava vosso esplêndido e respeitável dedicamento com que vos compõem o leito das letras. Não acreditemos que esta Casa seja um remanescente da tranquilidade das águas que possa propiciar repouso. Aqui os vossos esforços não decepcionam, nem, se aquela a decisão para o perfeição. Quem transpõe os umbrais desta Academia é aceita a lâmpada acadêmica vêem para uma oficina científica e literária — Diu, e dia aperfeiçoamentos e avanços em o instruções de nossa luta. Aqui vislumbrar forjar em forma de alta perfeição e pura aquela belezas fugas e coletores que é o objetivo maior dos homens da inteligência. Aqui nos batemos, cotidianamente pelo elevação do nível cultural de nossa gente. Não aprendemos a recuar

defronte aos desafios que se mais ferreiros problemas desta hora exigencia e infeliz. Não nos angustia a concerniente nem os opõem o espírito esse magistério regionalismo que quer que o Brasil se desmembre das responsabilidades de pensar e lutar em escala mundial. Bem, bora, recômose-lhe os reis dos despojados extatos sentindo e participando das alegrias e solenidades da pôr guerra e, igual na extensão, sózinho empenhando entendendo vos coroar a maior ilha para receber o vosso compromisso de que participaria, com a mão forte da decisão de que estamos possuidos e que vos reduz, assim a um símbolo glorioso, a fato pelo primado da inteligência.

Para vos mostrar que a Academia unanimemente participa da mesma admirável poesia vobras, esculpem a fulgurante conselha que neste dia e mais obscuro dos acadêmicos, quando que não é um privilégio de pertencer ao folião circulo de versos inigualáveis para vossa saudade, pode deslo que vos saudá, né os mais potentes lumínes destas Compêndias todos os vos admiráveis pela alta qualidade de vosso talento e pelo valeríssimo quanto de vossa arte.

E recebendo vos no pódio deste acapago frágiles os augúrios de todos, para que, provéctima seja voce, em atividade em favor da cultura matogrossense.

O nosso aparecimento e os intelectuais brasileiros

Recife Pernambuco

Do sr. Narciso Rosa Matos, redator radiotônico de "Rainha Jornal", da capital pernambucana, o diretor deste jornal revelou a seguinte carta:

Exmo. Sr.
Augusto Mário Vieira
M. D. Diretor de
Folha Literária—Cuiabá—M. T.
Cordiais saudações

Digníssimo confrade da Imprensa:

— He poucos dias recebemos no Círculo Das Parnases, Puriatas e Estetas da Pernambuco, um exemplar do vosso jornalismo cultivo, "Folha Literária", não sei porquê enviado, e recebi-o escrever-vos pra dizer que reputo vosso jornal a personalidade da alma das lúvers matogrossenses, brilhante de saber e de bondade, e espero que nunca mais deixarei de receber um exemplar desse periódico e de beherei a esfera e longe que encanta vós outros círculos pagas distorces, e em regra não deixarei de vos remeter sempre um exemplar do nosso caro "Folha Jornal" sempre que o receber.

Coro de hui muita si ligado ao povo bom de Matto-Grosso pela Associação de Interâmbulo Cultural, de Guiratinga, querido me identificar nôlo mais ainda pela bela "Folha Literária" que lhe abriço e regalo preço transmíster nos matogrossenses, e muito particularmente nos cuiabanas, meu abraga espírito!

Sem mais ares para o momento se vosso hoja e sempre;

Marcio Rosa Matos

Procuram "Folha Literária", na Livraria e Papelaria S. Ferreira (R\$ 1,00)

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS | Sr. Antônio e Sra. Adiles

Terezinha Bastos Jorge

Entre grandes festas de seu vasto círculo de amigos e de sua exma. família, transcorrerá no próximo dia 19 de outubro, mais um aniversário da distinta e genial sra. Terezinha Bastos Jorge, fino ornamento de nossa sociedade e dileta filha do distinto casal sr. Arthur Sampaio Jorge e sua exma. consorte d. Maria Bastos Jorge.

A distinta adiversariante apresentou-nos os nossos felizes cumprimentos.

Dr. Lima Avelino

Transcorrem no dia 9 do corrente a efeméride natalícia do distinto cavalheiro dr. José Adolfo Lima Avelino, brilhante advogado o homem Presidente da Junta de Concentração do Ministério de Trabalho, neste Capital.

No inalterável aniversariante, que foi muito visitado neste dia pelos seus amigos e admiradoras, enviamos cordialmente os nossos mais efusivos cumprimentos.

Academiko Palmiro Pimenta

Entre festas do seu vasto círculo de amizades e de sua exma. família, festojo no dia 7 do corrente, mais um aniversário natalício o ilustre advogado conterrâneo Drs. Palmito Pimenta, um dos fundadores da Academia M. de Letras e atualmente Vice-Presidente desta honrada Casa de Cultura.

Ao festejo intelectual e ilustre advogado, levamos os nossos mais elusivos votos de felicidades.

Milde

Entre radiantes alegrias de suas amigas e dos seus estreitos amigos, país, festejou no dia 6 de corrente o seu 1º aniversário a meiga e graciosa menina Milice, encantadora filha do sr. João Bastos de Pinto, elemento de confecção legal e de sua exma. esposa d. Elza de Pinho.

A linda aniversariante, bem como os seus queridos pais e avós, os nossos alegres cumprimentos.

NOIVADOS

Sr. Geraldino e Sta. Antonieta

Agham-se noivos, desde o dia 20 de Agosto último o distinto sr. Geraldino Deschamps de Almeida filho do sr. Alexandre Ferreira de Almeida e d. Maria Ida Deschamps de Almeida e Sra. Antonieta Rosa Novis Gomes Moreira fico ornamento da sociedade cuiabana: o dileto filho do sr. Deodato Gomes Monteiro e d. Aracy Novis Gomes Monteiro.

Aos distintos noivos, apresento-nos moi efusivamente os nossos melhores votos de felicidades.

O Presidente do I.A.P.C.
em Cuiabá

Revista das Caixas Econômicas Federais

O Presidente do Instituto Apresentador Pequeno O Mercador, Outre viúvo durante este dia que conviveu com o nosso acido social, intelectual e político, foi algo das mais expressivas homenagens, do grande e caro clero, o presidente do Instituto, realizada pelo Clube Pequeno, no dia 26 de setembro, onde se fez velas profetas nas mais altas autoridades e famílias gradiadas e citadas para receber o ilustríssimo embaixador homenageado com a presença do Ilustríssimo Chefe de Estado, Dr. Arnaldo E. de Figueiredo.

"Folha Literária", que é tua pessoa do ilustre Presidente do I.A.P.C., Dr. Remy Archer um exemplo vislante de patriótico e de valoroso homem público, meu prazerosamente diriges os meus sinceros e efusivos cumprimentos que respeitosamente endereço a sua digníssima consorte D. Léa Archer.

Dr. Remy Archer

Nostre Presidente do I.A.P.C.

Acompanhado de sua exma. consorte d. Léa Archer, esteve por alguns dias em Cuiabá. S. Exa. Dr. Remy Archer, brilhantemente

Última Página

Vai... Não te quero mais... Prossegue avante no teu caminho, feito de trações. Foge de mim... Vai para bem distante, despedir estranhos corações...

Meu ódio seguirá teu passo errante, mesmo através das traições solitárias. Quem que a dor dentro em teu peito cante, que vivas em tormentos e aflições...

Eu te desço todo o mal, que encerra o maximo suplício das mulheres: — o desprezo dos homens sobre a terra

Pois ciúmes farei de quem te amar... Ciúmes dos prazeres que tiveres e dos beijos de amor que possas dar!

João Villasboas

SA. REGIÃO MILITAR:
116 Batalhão de Caçadores
EDITAL

— Para conhecimento das interessadas, torna público que os requerentes a dos candidatos ao Exercício, preparatórios de Exercício devem dar entrada até o dia 31 de corrente.

Quartel em Cuiabá, 3 de Outubro de 1949

Clávio Orsiel de Araújo, Cap.

VIAJANTES

Drs. Geraldo S. de Araújo

Viajando p/ viajantes, se queira na terça-feira passada para o Capital Federal, o ilustre policial Gabriel M. de Araújo, representante intelectual e da Câmara dos Deputados.

Na Ilustríssima capital, os respeitosos cumprimentos de todos os felicíssimos, caríssimos e digníssimos familiares.

Dr. Geraldo S. de Araújo

Viajando pelo sul da "Crucel do Sul", chegará a esta Capital dia 21 de corrente, o distinto Farmacêutico Stanislaw Radóffy Páris grandemente estimado em nossa sociedade, residindo atualmente no Capital Federal.

O distinto viajante, apresento-lhe os meus cumprimentos de boa vindas.

Dr. Stanislaw Radóffy Páris

VIAGEM DE BAPTISMO DA SRA. BUENO
a FILHOS LIDIA

"ARMAMENTO JOÃO CABRAL"
Técnicos, eng. dm., ferrugens, artigos para montaria, jangas, perfumaria, etc. — Venha por atacado e a varejo.

Rua Henrique Franco, 247 — Fone 369.

"CASA JOÃO CABRAL"

colar, relógio, lâmpada, cadernos para presentes, bijuterias, perfumaria etc.

Rua Guilherme Pimentel, 187 — Fone 407

ZENETH

Produtos Puros, Sadios e Saboreados. — Guarana, Água Tônica, Soda Limonada, Mata, Cola, Xaropes.

EMPRESA ZENITH LTDA.

Rua 14 de Junho, 633 — T-lef. 260 — Cuiabá — M. Grosso

Miraglia & Cia.

Stoccheiros grande variedades de tecidos para lençóis, como: jeans, Casentinas, Tropicoss, Nacionais e Estrangeiros, Rayons, Tussuários, Brins, algodão, Sadios, Tricoline, etc. etc.

Stoccheiros grande variedades de tecidos para lençóis, como: jeans, Casentinas, Tropicoss, Nacionais e Estrangeiros, Rayons, Tussuários, Brins, algodão, Sadios, Tricoline, etc. etc.

POESIA BORORÓ

SOLMAR DE OLIVEIRA

As pessoas menos costumadas à literatura, especialmente à poesia, dificilmente poderão acreditar que uma geração só relativamente de poetas, expressivos demais dotados de invalável talento de versar, floresceu, como nos Estados brasileiros que mais se agigantaram na política, no planejamento, na cultura, no planejamento, para muitos de nós, de Mato-Grosso.

Isto porque na mata imaginada, provinciana, na mata cultura muito do domésticas, raramente transpondo as fronteiras de nossas relações impostas pelas contingências da vida, e, se também, vezas vastas, desconhecemos e que mais diretamente fala do seu povo, como havemos de conhecer e manifestar esmistas relações com aquelas que, para nós, a própria estabilidade se nos figura, uma leitura completa de lendas e fantasiás?

Assim com referência ao povo mato-grossense que, para mim do Sul, ou do Nordeste, poderá manter uma vida assimbraciosa, mesmo trágica em todos os setores das atividades humanas, intelectuais, artísticas, etc., A lenda das selvas, dos animais, da barbaça, das penas, das fofas, costuma no mais obscuro basterne pôtrio, criou, para nós, do sul e de grande parte do centro, um Mato-Grosso completamente diferente desse Mato Grosso que nos vem mostrar em recente obra um escritor borbo, o sr. Rubem Mendonça, que, assim, serviu inovável e valioso auxílio de prestar ao seu povo e à sua terra. O Mato Grosso nativo agora desponta por completo, e nos aparece um Estado de Mato-Grosso, apurado em propriedades físicas, grandioso, belo, soberbo, em qualidades espirituais e fundamentais de tanta força. E o Mato Grosso que esteve, seu bravo e elata sua voz harmoniosa e quita, aos seus irmãos brasileiros, através da justa genúnia bem definida de sua filha Isaura Póvoas, grande tribuno de excepcionais recursos oratórios. P. Aquino Curda, poeta e pruador, o próprio General Cândido Rondon, para sumentes referências a bôas, que eu tenho ainda os possuo, o grande Estado e em bom número,

Do Estado de Mato-Grosso,

inda que a muitos possa isso parecer estranho, com o mesmo destemor em que o grande Rondeau pensava os adustos criticos do plausível brasileiro, levando a cada povo que surgiu e a cada velha tribo em regiões inóspitas a palavra da verdade e da civilização, ergueu-se agora, uma piléada de infelizes e de poetas, que d' como uma fofa chuva de estrelas que se vêm distendendo e resplandecendo pela literatura linear da pais interno, já seu castamento e sua glória. Assim se nos abriga essa formosa poesia mato-grossense, que o festivo, dafivios põe num dia de sol na mijona mãos, e de que pena copta cunha em combate, e que para mim foi prazer imenso ler e meditar, sentir-lhe cada a saiva, cada a estrela,

inspiradora, e todo o coração, mercê da gentileza de tês autênticos borbos, amigos mensageiros Jonathan Serra Jardim, Uziel e Enio de Figueiredo, que tão leito, pode colo návi-los, e com que suadade, pode tanto ber-los, de esplendente recordar a sua grandeza e o seu povo heróico, através dessa robusta poesia de eloquência e suave aritmética como só aconcelhar em partiu aos povos privilegiados dos deuses olímpicos, de seu Diogo, em "Cascalhos de Usbu". Rubem de Mendonça, autor de explodida antologias que perfeita os maiores poetas de sua terra, mas distintos das suas predecessoras e também poeta jornalista e produtor, confesso:

"Gazimpólo a sonhar riquezas fulgurantes,
Eu parti a cantar uma alegria...
Se as vezes encontro pedras maravilhosas,
Muitas vezes sozinho atras desejusso!

E, loucô, e desvairado, as pedras preciosas
Buscando examinar a sua perfeição,
Não encontro sólido entre as mais suntuosas
Uma, a satisfazer minha ardente ambição...

E eu assim, a lutar, busco o verso perfeito,
O diamante sem jaça, a pedra sem defeito,
Carboneto gentil da minha inspiração..."

Mas, só pude encontrar nos versos que compenso
—Filhos da minha dor "Garimpões do meu Senhor",
onde só pode haver "Cascalhos de Ilusão".

O ideal crescer, dirigido estaria por uma inspiração muito natural e espontânea, é o que primeiramente temos de distinguir no poeta borbo, espontaneamente, que permanecem pela velha linguagem do poeta, do metro e da rima, clássica e granulosa. E embora, aos seus modernistas; como, uns tem conhecidos e apreciados, Gervásio Leite, Lohiver Mates, Eurídice Mota, e alguns outros do mesmo porte, não isolam tal lauto de poetas e sua grandeza que estética, tendo de confessar que si, como vimos, entre outras elites intelectuais e artísticas, a chamada antiga poesia exerce todo o seu prestígio, não perdeu de maneira alguma

Verdes-mares beljando a asa-branca do sonho
Que vai, na rota azul, de uma encosta bendita!
Os desteiros suavisa... Ao cércaro medovo
Desce... e a alma eleva a Deus pela crença infinita!

A Esperança... (E' a patena onde o asto deponho)
O eterno pôrda... a dor aplaca... o céu limita...
E a benção que alivia o martírio tristonho...
O lampião da fé que a pátria ressuscita...

A figura santa que laya a cor negra das pragas...
A esmolá que abre o céu da bemaventurança...
O naufrágio a tutar pela vida entre as vagas!

Mansuetude de Cristo— entre espinhos o lança!—
A paciência de Job— sob o fogo das chagas...
(Ai de nós, meu amor, se não fosse a esperança!)

E Palmeiro-Pimenta, de Colubá, poeta de requintes e sutilezas, curvando a Musa galante e decerto fulgura no esplêndido soneto "Cáxis de Amor", que nos parece um ósio completo de delicadeza no dever em que vivemos

Preto & espera que a rauidade aclama
Entre sonhos vivi por largos dias.
No aconchego de castas fantasias,
Crente do gozo que a ilusão criari.

Depois trouxe a sorte as alegrias.
E do destino a mão perifida e amara;
Transformou-me a existência num Saara
Cheio de mágoas e de nostalgiás.

Mas quando em meio do deserto a agrura
Apertava-me ao péito as fortes laços,
Veste o eterno e candida criatura

Come gula sublime dos meus passos,
Dar-me o encanto da tua formosura
E o supremo repouso dos teus braços.

E a filosofia paulicista de Laemmle Mendes, também de Colubá, no soneto "A Palmeira":

"Olha a palmeira, a só, cujo bonito
esbelto fuste é já, tão alto, e cresce,
no deserto telvez, duvid, inodoro,
de noivas com o sol que resplandece.

Morde-lhe o pé a multidão reflete
das árvores anãs, entre o granito:
e el-a, moça e graciosa, sólida
um traço unido à terra no infinito.

Cresce, e a cada se anuncia pass a altura
galgar, e bebe luxo numa tortela,
e sobre a espata, abençoando a flor e o espinho.

No sua aspiração grandiosa e pura,
homem, imita o exemplo da palmeira:
subir bastante, mas subi: respiro.

Conclui na 48. página

MIGUEIS & CIA. LTDA.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL QUE MANTEM AS SEGUINTES LINHAS DE NAVEGAÇÃO

Corumbá—Porto Esperançá com o ótimo vapor "Fernandes Viana".
Sexta de Corumbá todos os domingos levando os passageiros chegando de Cuiabá, e que viajaria pelo trem que parte seguido da feira de Porto Esperançá, e todos os quintas-feiras levando passageiros para o trem do cortefeliz.

Porto Esperançá—Corumbá
O "Fernandes Viana" serve de Porto-Ribeirão, todos os terças e sábados recebendo passageiros que chegam em Porto-Esperançá nesse mesmo dia.

Corumbá—Porto-Murtinho e vice-versa—Dnas viagens mensais.

Corumbá—Corumbá—estudo o vapor somenialmente
Corumbá—Corumbá—todas Corumbá na semana de 10 dias.

A única Empresa que manteve serviço regular de transporte dos passageiros e cargas para a Capital do Estado

AGÊNCIA—Rua 15 de Novembro, n.º 1—CUIABA'

Endereço Toleg.: MIGUEIS Corumbá

MATRIZ—Rua Manoel Cavas, 82

Endereço Toleg.: MIGUEIS—

Aqui, é D. Apolino Correa, que buscamos a sua publicação da Academia Brasileira, revelando sempre o exímio homem de letitras", no clube de Afonso Celso:

Aos pés do Mestre, que elo beija e lava,
Dós seus olhos na línguida corrente,
Enxugando os, depois, na onda lava,
Com o toalha de seda resplendente;

Ao partir o alabastro, que levava,
E cujo aroma a envolve insinuante.
O contacto a estuar como una lava,
Transfigurada, entática, imponente;

A Magdalena encara bem, nessa hora,
A alma humana, que ao fim do voo errante
Pois quimeras dos ideais titânicos;

Despedida sem dô, chorando embora,
Sobre o altar da verdade, eterna amante
A encora assim dós seu mais lindos sorrisos;

Depois, é um poeta de primeira água, Otávio da Cunha Cavalcanti, que, embora nascido em Pernambuco, em sua eloquência denunciava, tem sua formação literária, que todo dia ele do mundo fizeram e misturado do paisagem mato-grossense, e que nos pôs em delírio com unhas sua definição de ESPERANÇA, e rebaixou-nos delicado critica:

Farmácia Globo

POVO CUIABANO!

Vai ao médico? Entra pro-
curar o consultor na

FARMÁCIA GLOBO
a farmácia que vende sem-
pre muito barato porque ven-
de de mule.

Manipulação criteriosa,
precisa.

Farmacêutico responsável,
Antônio Monteiro só

de a confiança de sua cliente.

Casa Branca Vipera

com o maior conforto

Grande stock de mate-
rial elétrico

Engenheiro Ricardo

Franto, 52

Folha Literária

JUNHO | Cuiabá, 15 de Outubro de 1949 — N.º 17

"Afinalidade"

O jornalismo matogrossense, dia 21 de setembro em homenagem a passagem de mais um aniversário de Corumbá, formada com 48 páginas, que representava mais dezenas cidades do Estado. "Afinalidade", jornal admirável pois, não estava o trabalho, dinâmico, o brio documentado, nos pincões cada uma edição extraordinária na vontade, o sacrifício, a persistência no devotamento profis-

Em admirável campanha humanitária!

A cidade acolheu com grande contentamento e simpatia, a benemérita Sra. D. Maria Edwiges Borges, nos dias que aqui passou em admirável campanha humanitária. Num trabalho reampago de dois dias a caminhão para a cifra dos (L\$) 20.000,00

POESIA BORORÓ

Conclusão da 3a. página

Simbolista, Franklin Casiiano da Silva, de Corumbá, é o delicioso poeta amano que nos vem agora confessar mais um Estado d'Alma, em suíte impressões da agonia de uma tarde.

*Hoje é dia esta triste e o céu nublado.
Vejo em tude uma lágrima escondida...
Há pelo ar um dobre de fúado.
E o rádio a bocejar sinto na vida.*

*Todo e meu ser se estorce contorcido
Numa agonia intensa e dolorida...
Sinto um grande desejo incontentado
De uma beleza vaga e indefinida!*

*No desuso de um bem, ansiosa e presa,
A receber os beijos da saudade,
Pica minha alma que estrictece o dia.*

*E é tanta a dor que este meu peito invade,
Que nem sei se é de dia essa tristeza
Ou é minha alma que estrictece o dia.*

Mais não paremos aqui nestes formosos e conmovedores quatrorze versos matogrossistas pelo pensamento de um artista. Uma cutia pepita levantaramos de poética bororo, jucinando, ainda com carinho e saudade de uma fase mais risonha de nossa vida quando os nossos maiores poetas lantavam tâda a história incialna no aogorodado de suas líras que de suas harpas, essa felicíssima de Rubens de Mendonça, digam-se de sua instituição por quaisquer se definham a conservar mais necessária do patrimônio literário de sua terra. A essas nossas comentâncias, agora ajuantomos a última flisa—porque a vida que se que vive nôs obedece ao influxo do pensamento político neste mundo já não só nosso enganoso e repelente de fúias contingentes, é na realidade a derrocada ilusão ao homem senhor, que já não se quer mais acreditar e já se procura afastar assim como fez esse outro poeta bororo, discípulo de Bilec, João Vilas Boas, em quem também fomos encantados numa profunda similitude, esteticista banus, com o nosso querido Narciso Araújo o solitário de Itapemirim.

*Per que viesta, ao declinar do dia,
animar meu viver de solitário?
quando meu peito é corre mortuário,
guardando um coração na agonía...*

*Ten sorizo é cantar de cotovia,
na alvorada de um sol incendiário,
o meu riso é ranger de campânio,
anunciando o chegar da noite fria.*

*Que importa seja eu velho e sejas moça?
Sofre, embora te ver desfida,
Que um cântico de amor ainda eu ouça...*

*Felicidade... é filha da quimera!
E, na tarde outonal de milha vida,
dá-me prégues manhãs de primaverá!*

Descobrimos, daí, que os "bororós também são artistas", conforme a defesa que empreende de seu povo Rubens de Mendonça. Também somos tristes de pensar agora, e sempre. E, com Ale, vamos encerrara essa desproporcional apresentação, confesmando-nos todos que a mal que o afflige também é o nosso mal, o eterno mal de 1850 a 1949... uns, por estarem distanciados dos centros de cultura mais cosmopolitas, outros, parece inscrever, principalmente por se encontrarem às margens ótimos meios, centros... "E-Bóborá, Mato-Grosso, pelo seu posição geográfica, se achava distante das centrais culturais do país, e como no dizer do historiador Estevão de Mendonça "uma terra de surpresas, quando nôs brota de suas entranhas as riquezas estonteantes da Gargá, nôs ilumos surpreendendo como o pincel do relvô Proença, o cérelo boômo que espalhou em Cuiabá, com um perdiulão, telas primorosas que endram por si em molas incospetadas". Na sua poesia, daí se o escusso lindamente...

Transcrito do jornal «A GAZETA» de Vitoria, Espírito Santo, do 17—9—1949

cionais e acima de tudo a revelação clara de um sadio patriotismo, de um querer bem a Mato-Grosso e o Brasil. Se é único pluvioso de tanta grande vitória, unicamente se seu brilhante e inconfundível é o inegável de suas virtudes e excepcionais diligências, festejo de deputado e tribunaço jornalista Dr. José Henrique Hassenauer auxiliado pelo bravo ferreiro do jornalista Odir Paes Barreto, figura mágica e cheia de inteligência, um dos grandes valores da nova geração matogrossense, que só pela luta do jornalismo, como também pela grande formação de esquisito e do corajoso, praticados que eram encontrados soberaneamente na figura saudosa do seu extremoso pai.

As brilhantes colégas "Afinalidade", uma das glórias do jornalismo matogrossense, os cumprimentos da "Folha Literária".

Entre os dias 3 a 6 de outubro, Cuiabá viveu horas de intensa expectativa, no desespero da benemérita campanha da Exma Sra. D. Maria Edwiges Borges, no sentido de angariar os inováveis recursos para a construção de um novo cunho na oliveira de Campo Grande. E quando tudo dava por terminado a capital matogrossense se impôs de novo o inquieto destino dessa grandiosa iniciativa. A campanha que se ilustrava idealmente não se sobre-saiu pelo trabalho de conquistar contribuições passivas, elas unidas, mas utilizou por ter trazido até um admirável clenco artístico, expressão máxima da sua vontade, das suas energias e da sua descombrante capacidade de realização, que nos veio proporcionar, nestas encantadoras noites, momentos de grande transformação espiritual. Assim,

tínhamos sua dúvida ceaphuma, alguma coisa de bela! A Artel Sete, Laura Della Monica, formada pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, seu Canto e Declamação, trouxe as figuras simpáticas para a plateia cuiabana. Interpretando peças drámaticas, líricas e humorísticas, cantando lindas canções clássicas, Laura Della Monica foi indiscutivelmente uma artista que se revêem um brilhante elemento do arte nacional. Sra. Erika Miltz, Directora do Conservatório de Danças de Assunção, resto filha da cidade de Hamburgo, Alemanha, apresentando as danças plásticas também não deixou de arrancar aplausos prolongados do seleto auditório cuiabano. E houve um número que se empolgou. Justamente a dança de sua criação, essa dança inspirada em algumas cenas que vive com a natureza. "O ES-PANTA PASSAROS", que tem a ser "O ESTANTALHO". Entra no desempenho deste número foi magnífico. Dele não nos esqueceremos, mais! A sra. Maria Izabel Fernandes, formada pelo Conservatório de Música de Assunção, testemunhou nestas duas encantadoras noites ser uma grande pianista. Esta orfinação não é nossa, ela foi dada pelas grandes pianistas cuiabanas que utilizaram preceitos aos lendados concertos de arte. A jovem sra. Teresinha Raudn, formada pelo conservatório Santa Murellina de São Paulo e recentemente da sociedade campor-grandense, nos considerando como um dos brilhantes talentos da nova geração intelectuense. Poi um dos magníficos numeros destas duas inesquecíveis noites! O diretor deste jornal que preferiu o discurso de apresentação da ilustre dama D. Maria Edwiges, no noite de 3 de outubro, no Cine Teatro Cuiabá, nuno dos trechos do seu discurso assim se pronunciou: "Com 41 anos de 1949, Teresinha Raudn é pelo sentimento com que executa o seu instrumento prediletos, é um sem falar alguma uma das grandes esperanças do cultivo da música na terra matogrossense.

A sra. Cap. Dr. Mario Franca, brillante historiadora e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato-Grosso, e da Academia Paranaense de Letras e do F.A.L.B. "Folha Literária", com uma adoração toda especial envia os seus mais elevados votos de felicitações. A Comandante Mario Franca e Thauribio Lopes.

Acompanhando o ilustre Comandante Almirante Xavier Prado e especialmente convidados para assistirem a cerimônia de posse do ilustre acadêmico Dr. Thauribio Lopes, na A. M. L., estiveram em Cuiabá os ilustres Comandantes Mario Franca e Thauribio Lopes, brilhantes intelectuais brasilienses.

Ao Ilustre Cap. Dr. Mario Franca, brillante historiadora e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato-Grosso e da Academia Paranaense de Letras e do F.A.L.B. "Folha Literária", com uma adoração toda especial envia os seus mais elevados votos de felicitações.

A Com. Almirante Xavier Prado e Thauribio Lopes, militares, foram os diretores deste jornal tendo sido muito apreciada a ilustre Cerimônia de posse das autoridades federais e estaduais.

A Alta Econômica Federal de Mato-Grosso, comemorará a "Semana Econômica", Caceres e Varginha Grande, foram os estrelás.

No fim do contente mês o Brasil estava comemorando a "Semana Econômica". E Mato-Grosso comemorou devidas festividades, tendo a frente a Caixa Econômica Federal de Mato-Grosso, que para comemorar convidou à Semana Econômica, a hostilidade das Agências Econômicas Federais, na cidade de Caceres e Varginha Grande, ocasião que o povo das referidas cidades teve a grata oportunidade de bespedar com o seu rei o Exmo. Sr. Presidente da Caixa Econômica, Prof. Isidro Póvoas, Exmo. Sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, Sr. Alcides Maciel e demais autoridades federais e estaduais.

Em uma próxima edição daremos detalhadamente o excesso das colocações.

Grand Hotel de Mato-Grosso
HIGIENE | CONFORTO
Bau cosinha-Luxuoso Bar
Um Hotel para turistas
ARRENDATÁRIO: — José Bento de Oliveira
CUIABA — MATO GROSSO

Loja Cuiabana

Sortimento completo de batinas para homens e senhores.
Sólida das últimas criações. Algodão em geral.
Defenda os seus bolsos comprando na

LOJA CUIABANA — Ru. Guidino Pimentel, n.º 1
ADVOCACIA

Oscar Corrêa Pina

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo
R. Barão de Melo, 151 — Fone 327-Cuiabá — MATO GROSSO